



Resistências do Movimento Social Rural e a crise político-estrutural: o assentamento Zumbi dos Palmares/RJ.

Thaynara Moreira Botelho, Rodrigo da Costa Caetano.

Considerando a relevância assumida pelas mobilizações no campo ao processo de modernização conservadora no Brasil, este trabalho faz um resgate sobre as resistências dos movimentos rurais devido às cooptações e composições estatais. Com o limite histórico do modo de produção capitalista, analisaremos qual o enfoque dado para as políticas sociais frente às formas de mobilização dos sujeitos no campo, em especial no assentamento Zumbi dos Palmares, o mais emblemático do estado, situado nos municípios de Campos dos Goytacazes e São Francisco do Itabapoana. O objetivo geral é verificar quais as resistências e as estratégias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na contemporaneidade. Para tanto, partiremos dos seguintes objetivos específicos: realizar uma análise histórica sobre os movimentos sociais rurais no Brasil, analisar que políticas sociais tem sido demandadas pelo MST e averiguar quais as principais lutas dos assentados no Zumbi dos Palmares. Com relação à teoria, nos respaldaremos no marxismo não ortodoxo, situado em uma perspectiva histórica a fim de entendermos a estruturação da sociedade e como os movimentos sociais rurais se mobilizam face às injustiças sociais. O método a ser utilizado será o indutivo. No que diz respeito à abordagem, utilizaremos a pesquisa qualitativa por ser a que mais se aproxima do objeto proposto, tal tipo de pesquisa interpreta os fatos sociais ou a interpretação que as pessoas dão aos fatos. Realizaremos entrevistas exploratórias e semiestruturadas com lideranças, levantamentos em sites especializados, tanto do movimento quanto oficiais, bem como em documentos específicos. A etapa seguinte consistirá na categorização de informações pelo padrão de respostas, trabalhadas com base na “análise de conteúdo” dos registros. Por meio de uma reflexão aprofundada acerca da temática a partir da fundamentação teórico-conceitual e da sua articulação com as políticas sociais, bem como das revelações a serem obtidas na pesquisa, incluindo a empiria, daremos os próximos passos pertinentes à construção dos capítulos a fim de cumprirmos os propósitos do trabalho.

Palavras- chave: Resistências, Capitalismo, Assentamento.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.